

Multas ambientais podem ir a R\$ 50 milhões

Ibama divulga lista dos maiores desmatadores da Amazônia. Fazendeiro abateu ilegalmente 9.769 hectares

Monica Torres Maia

• BRASÍLIA. A regulamentação da Lei de Crimes Ambientais elevará o teto das multas aplicadas aos infratores para R\$ 50 milhões. Atualmente a multa não ultrapassa R\$ 4.960, de acordo com o procurador-geral substituto do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Ronaldo Moreira.

A lei será regulamentada em breve por decreto presidencial. O texto está em fase de redação final na consulto-

ria jurídica do Ministério do Meio Ambiente. Por enquanto, o Ibama está transformando os autos de infração por desmatamentos irregulares em ações civis públicas no Ministério Público, pedindo a prisão dos infratores, além de recorrer à Justiça para a aplicação de multas mais pesadas.

— A multa máxima aplicada hoje é irrisória — disse Ronaldo, acrescentando que os fiscais do Ibama estão enviando cópias dos autos de infração ao Ministério Público para a

abertura das ações.

O Ibama divulgou ontem a última lista dos maiores desmatadores da Amazônia. O campeão é o fazendeiro Wilson Moreira Torres, responsável pelo abate ilegal de 9.769 hectares (o equivalente a cerca de dez mil Maracanãs) de floresta nativa sem autorização, sem comprovação de propriedade e sem plano de manejo florestal.

Torres foi autuado na semana passada por uma equipe da campanha Amazônia Fique Legal, que congrega o Ibama, o

Exército e a Polícia Federal. Em sua fazenda, localizada em São Félix do Araguaia (PA), foram apreendidas 71 motosserras. Além disso, a Delegacia Regional do Trabalho interditiou a serraria da fazenda por falta de condições de trabalho.

O segundo maior desmatador da região é Sérgio Luiz Xavier Seroni, que derrubou 6.009 hectares de florestas primárias em Santana do Araguaia (MT), sem autorização do Ibama.

Caso a Lei de Crimes Am-

bientais já estivesse regulamentada, os dois fazendeiros seriam multados em R\$ 50 milhões. Mas pagaram apenas R\$ 4.960.

Também já foram autuados pelos fiscais da campanha Amazônia Fique Legal a Agropecuária Brauna Ltda, que desmatou ilegalmente 4.653 hectares, além da Empresa Triunfo S/A e de Emílio Zamproni, Lourdes Félix Soares, Edas Soares, Adroaldo Gatto, Décio João Pozzobon e Antônio Ravello, entre outros. ■

OS DESMATADORES

- Wilson Moreira Torres, que abateu 9.769 hectares; Sérgio Luiz Xavier Seroni (desmatou 6.009 hectares); Agropecuária Brauna Ltda (4.653 hectares), Empresa Triunfo S/A; Emílio Zamproni, Lourdes Félix Soares, Edas Soares; Adroaldo Gatto, Décio João Pozzobon, Canrobert da Costa; Carlos Eduardo Barbosa, Mário A. Carvalho e Antônio Ravello.

17/8/99
8
Ravello